

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ ANO 2021/1º

Programa: Pós-Graduação em Geografia –Mestrado/Doutorado

Área de Concentração:

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: Ciências Humanas

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Organização territorial na agricultura familiar	72	18	90

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Distribuição territorial da agricultura familiar no Brasil. Estudo dos conceitos de agricultura familiar. Problemáticas rurais contemporâneas decorrentes dos processos de industrialização e modernização da agricultura. As relações de poder na estruturação da agricultura familiar – relações de gênero.

Objetivos

Discutir o conceito de agricultura familiar e sua interface com a agricultura patronal e a camponesa.

Estudar o processo histórico de formação da agricultura de base familiar no Brasil. Debater a importância das políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar.

Discutir a partir da geografia feminista as relações de gênero e geração visando compreender as consequências na organização produtiva da agricultura familiar.

Conhecer as alternativas de produção e renda presentes na organização da

agricultura familiar em diferentes contextos territoriais.

Conteúdo Programático

- Conceito de agricultura familiar e suas interfaces com a agricultura patronal e a camponesa.
- Políticas públicas e agricultura
- Gênero e geração na agricultura familiar
- A diversidade produtiva da agricultura familiar brasileira.

Atividades Práticas

Considerando as dificuldades de realização e trabalho de campo para conhecimento de realidades distintas de organização da agricultura de base familiar, proporemos uma sequência de vídeos documentários referentes as temáticas discutidas.

Metodologia

- Leitura de textos e debate;
- Aulas teóricas síncrona em sistema remoto;
- Atividades de leitura e fichamento de texto em sistema aula assíncronas
- Seminários;
- Discussão a partir dos vídeos documentários;
- Organização de texto memorial da disciplina contemplando os debates realizados, seminários e vídeos.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Apresentação de seminário de acordo com os temas sugeridos e participação durante as aulas síncronas no valor de 0 a 50

Texto contendo o memorial da disciplina no valor de 0 a 50

A média final será a somatória das duas avaliações.

Bibliografia básica

AQUINO, J.R. GAZOLLA, M. SCNEIDER, S. Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira. Rev. Econ. Sociol. Rural vol.56 no.1 Brasília Jan./Mar. 2018. IN: Dualismo no Campo e Desigualdades

Internas na Agricultura Familiar Brasileira (scielo.br)

Abramovay, Ricardo. Agricultura familiar e uso do solo. São Paulo em Perspectiva – Abr/jun, vol. 11, nº2:73-78, 1997.

ALTAFIN, I. Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar. Brasília, 2005, 18 p. Disponível em: <http://www.redeagroecologia.cnptia.embrapa.br/biblioteca/agricultura-familiar/CONCEITO_DE_AGRICULTURA_FAM.pdf>. Acesso em: 25 mar, 2007.

CARNEIRO, Maria José. Política pública e agricultura familiar: uma leitura do Pronaf. IN: Estudos Sociedade e Agricultura, 8, abril 1997: 70-82.

BELIK, W. O financiamento da agropecuária brasileira no período recente. In: CALIXTRE, A. B; BIANCARELLI, A. M; e CINTRA, M. A. M. (Eds.). Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro. Brasília: IPEA, 2014. p. 329-374.

BIANCHINI, V. Vinte anos do PRONAF, 1995-2015: avanços e desafios. Brasília: SAF/MDA, 2015.

DELGADO, Guilherme Costa. BERGAMASCO Sonia Maria pessoa Pereira (orgs). Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro. Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário Brasília, 2017

CHOISIS, Jean-Philippe. Zasser-Bedoya, Sylvie. PURSEIGLE, François Purseigle et all. Agriculture en famille : travailler, éinventer, transmettre. Paris, EDP Sciences, 2015.

ELIAS, Denise; SAMPAIO, José Levi Furtado. (orgs.) Modernização excludente. Edições Demócrito Rocha. Fortaleza, 2002.

FRANCISCO, Maria Luíza Oliveira de. Geografia de Gênero e Trabalho Familiar: Algumas Considerações. IN: Revista Latino-americana de Geografia e Gênero, Ponta Grossa, v. 2, n. 1, p. 27-36, jan. / jul. 2011

INCRA/FAO. Perfil da Agricultura Familiar no Brasil: dossiê estatístico. Brasília, 1996

LAGARDE, Marcela. VALCÁRCEL, Amélia. Feminismo, gênero e Igualdad. Madrid, Pensamento Iberoamericano, 2011.

LAMARCHE, Hugues. A agricultura familiar: comparação internacional. Tradução: Ângela Maria Naoko Tijiwa. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.

FERRÉ, M. B. Metodologia cualitativa y estudios de geografia y género. In: Doc. Anil. Geogr. 30, 1997 123-138.

FERRÉ, M. B. e SERRA, I. S. El lugar del gênero em geografía rural. Bol da A.G.E, n. 41, 2006, pp. 99-112.

PICOLOTTO, E. L. Reconhecimento da agricultura familiar e as disputas pela classe média rural. Revista Espaço Acadêmico, {S.I.}, ano XI, n. 128, p. 158-167, jan. 2012

MARAFON, G. Territorialidades, ruralidades e a relação campo-cidade. CAMPO - TERRITÓRIO: revista de geografia agrária. Edição especial do XXI ENGA. 2012, p. 1 -13, jun., 2014.

RAMON, Maria Dolors Garcia. Ferré, Mireia Baylina. El nuevo papel de lãs mujeles em El desarrolo rural Barcelona, Oikos-tau, 2000.

SACHS, Ignácio. Brasil rural: da redescoberta à invenção. IN: Estud.

av. vol.15 no.43 São Paulo Sept./Dec. 2001.

PAULINO, Tomiasi. Eliane. Por uma geografia dos camponeses. Presidente Prudente, UNESP, 2006.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Barbárie e modernidade : as transformações no campo e o agronegócio no Brasil. Revista Terra Livre, São Paulo, v. 2, n. 21 (2003).

WANDERLEY, Maria Nazareth Baudel. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidade. Estudo sociedade e agricultura, n. 21, 2003.

Wilkinson, John. A agricultura familiar ante o novo padrão de competitividade do sistema agroalimentar na América Latina. Estudo sociedade e agricultura, n. 21, 2003.

Bibliografia complementar

ABRAMOVAY, Ricardo. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. Reforma Agrária – Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária – vols. 28 n°s 1,2 3 e 29, n°1 – Jan/dez 1998 e jan/ago 1999.

ALENTEJANO, Paulo Roberto R. O que há de novo no rural brasileiro? Terra Livre, São Paulo, n.15, p.87- 112, 2000.

ANTONIO, Denardi, Reni. Agricultura familiar e políticas públicas: alguns dilemas e desafios para o desenvolvimento rural sustentável. IN: Agroecol. e Desenv. Rur. Sustent., Porto Alegre, v.2, n.3, jul./set.2001

CAPORAL, Francisco; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

CARNEIRO, Maria José. Herança e gênero entre agricultores familiares. IN: Estudos Feministas. ANO 9. 2º SEMESTRE 2001.

Grisa, Catia. As políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: um ensaio a partir da abordagem cognitiva. Desenvolvimento em debate. v.1, n.2, p.83-109, janeiro–abril e maio–agosto 2010

COUTO, V. A; DUFUMIER, M; e REIS, L. L. M. Agronegócio e agricultura familiares: crítica do discurso único para dois brasis. Salvador: UFBA, 2013.

DEERE, Carmen Diana. Os direitos da mulher à terra e os movimentos sociais rurais na reforma agrária brasileira. IN: Rev. Estud. Fem. vol.12 no.1 Florianópolis Jan./Apr. 2004.

DEL GROSSI, M. E; e MARQUES, V. P. M. A. Agricultura familiar no censo agropecuário 2006: o marco legal e as opções para sua identificação. Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 127-157, abr. 2010.

LEFF, Enrique. Gênero y Ecofeminismo: Falocracia, Diferencia Y Equidad. Texto para discussão, 2004.

GARCIA, V. V. ROCHA GOMEZ, M.M. El fantasma de la perspectiva de género. Aportes teóricos y metodológicos para el analisis del manejo de los recursos naturales. IN: Desenvolvimento e meio ambiente. N.2. p.73-81, jul/dez 2000. Editora da UTFPR.

ROSSINI, Rosa Ester. Geografia e Gênero: A Mulher n Lavoura Canavieira Paulista.

1988. Tese (livre-docência em Geografia Humana) - FFLCH/USP, São Paulo, SP.
 SANTOS, Roselí Alves dos. O processo de modernização da agricultura no sudoeste do Paraná (UNESP – Pós Graduação em Geografia). Presidente Prudente, 2008.
 SILVA, Maria Aparecida Moraes. Errantes do Fim do Século. São Paulo: UNESP, 1999.
 SILIPRANDI, Emma. Mulheres e agroecologia: a construção de novos sujeitos políticos na agricultura familiar. 2009. 291 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável)-Universidade de Brasília, Brasília, 2009
 WANDERLEY, M. n. B. A valorização da agricultura familiar. IN: Desenvolvimento e meio ambiente. N.2. p.29-37, jul/dez 2000. Editora da UTFPR.

Docente

Profa. Dra. Roselí Alves dos Santos

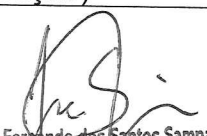
Francisco Beltrão, 08 de fevereiro de 2021.


 Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 003, de 03/02/2021.

Coordenador:



 Fernando dos Santos Sampaio
 Port. Nº 1711/2019 - GRE
 Coord. Mestrado/Doutorado em Geografia
 Campus de Francisco Beltrão

Assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 001, de 10/02/2021

Diretor de Centro:


 Ricardo Carvalho Leme
 Diretor do CCU
 Port. Nº 1711/2020 - GRE
 Francisco Beltrão
 Campus de Francisco Beltrão

Assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura